



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XV, nº 900 – Tempo Comum – Ano C – Branco – 15/06/2025

A EUCARISTIA

Solenidade da Santíssima Trindade

Trindade: mistério para experimentar e acolher.

RITOS INICIAIS

Ao celebrarmos a Solenidade da Santíssima Trindade, somos convidados a mergulhar no mistério de Deus. Mistério que não é para ser explicado, mas experimentado. A Trindade é a identidade de nosso Deus. Nosso Deus é um só, mas é também relação entre três pessoas distintas, a quem chamamos de Pai e Filho e Espírito Santo. Foi assim que Deus foi se revelando a nós ao longo da história. As nossas palavras não conseguem descrever a grandiosidade desse Mistério: só nos resta experimentá-lo e acolhê-lo. Por isso, celebremos.

Procissão de Entrada (Fx. 59 – CD 3)

1. Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais. És pródigo de graças, ó Senhor.
Glória ao Senhor, criador para sempre.

2. Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai. A morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas tu, Espírito de Deus. Operas na Igreja a salvação.

Saudação (cantada) (Fx. 60 – CD 3)

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 62 – CD 3)

Glória a Deus, lá nos céus, e paz na terra aos seus.

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Uni-

dade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 120 – CD 2)

Povos, vinde todos. Adoremos o Filho, no Pai com o Espírito Santo, com o Espírito Santo. Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal: Trindade Santa, a vós, toda a glória, toda a glória.

1ª Leitura (Pr 8,22-31)

Do Livro dos Provérbios
Assim fala a Sabedoria de Deus: ²²“O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 08 (Fx. 64 – CD 3)

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plasmastes * e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, * perguntamos: “Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes * e o tratardes com tanto carinho?”

2. Pouco abaixo de Deus o fizestes, * coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, * vossas obras aos pés lhe pusestes:

3. as ovelhas, os bois, os rebanhos, * todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, * todo ser que se move nas águas.

2ª Leitura (Rm 5,1-5)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ³E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 65 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

Evangelho (Jo 16,12-15)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até

as coisas futuras vos anunciará.

¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

Pres.: Ao Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo, elevemos, cheios de fé e de esperança, os nossos pedidos, dizendo:

Ass.: Deus Uno e Trino, escutai a nossa prece.

1. Fortalecei, Deus Uno e Trino, a vossa Igreja, espalhada pelo mundo inteiro, para que seja sinal da caridade e união, a exemplo de vossa comunhão trinitária.

2. Conduzi, Deus Uno e Trino, o ministério de Dom Antônio Carlos Paiva, nosso novo Bispo coadjutor. Em comunhão com Dom Miguel, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, ajude nossa Igreja diocesana na missão de produzir muitos frutos para o Reino.

3. Iluminai, Deus Uno e Trino, todos os membros de nossas pastorais e de nossos movimentos eclesiais, para que continuem anunciando com entusiasmo a alegria do Evangelho.

4. Protegeí, Deus Uno e Trino, todos os que são perseguidos, os migrantes e os que são vítimas das guerras e da violência, para que possam reencontrar a esperança que não decepciona.

(*Outras intenções da comunidade.*)

Pres.: Ao apresentarmos nossas preces, nós vos pedimos, ó Deus Uno e Trino: conservai-nos em comunhão de vida convosco e com os irmãos e irmãs, e fortalecei a nossa fé no compromisso com o vosso Reino. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 66 – CD 3)

Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; vossa mão, que rege os tempos, antes deles, existia.

Vós, feliz, num gozo pleno, totalmente vos bastais. Pura, simples, generosa, terra e espaços abraçais. Pai da Graça, Fonte viva, Luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da Vida, que no amor os enlaçais.

Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém.

Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.

Ó Luz viva, reuni-nos com os anjos, lá nos Céus, no louvor da vossa glória que veremos, sem ter véus.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferta, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 418

Santo (Fx. 67 – CD 3)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três Pessoas num só Deus. Tudo que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvamos os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

1C Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio Carlos, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 68 – CD 3)

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada pra confirmar teu amor, faze de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faze-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo: nesta Trindade, um só ser que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida; deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta a força da caridade.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências

do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o Caminho.

Bênção Final (Tempo Comum V, p. 584)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

Ass.: Amém.

Pres.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Peregrinos da Esperança

“A esperança não decepciona” (Rm 5,5)

(Parte 8 de 11)

Nós cremos na vida eterna: a esperança para os enlutados

A Pastoral da Esperança de nossas comunidades pode ser revitalizada e ganhar um novo impulso missionário com o Jubileu de 2025. Nossa realidade indica o quanto tantas famílias, com muita dificuldade, acolhem a realidade da morte, transformando o luto em um grande desespero. O Jubileu abre oportunidade de refletir sobre o sentido da morte à luz da fé Cristã e da realidade da Vida Eterna.

Formar uma comunidade que, ao exemplo de Jesus, se coloca próxima aos que choram a morte de seus familiares, ajudando a viver o luto com esperança e confiança em Deus. “A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte, onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que ‘a vida não acaba, apenas se transforma’ para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade.” (*Spes non confundit*, 20).

Dom Fisichella aponta que a certeza da vida futura em comunhão com a Trindade tem se tornado um valor cada vez menos presente na sociedade. À medida que essa certeza enfraquece, algo importante acontece: as pessoas começam a relativizar o juízo final, ou seja, deixam de acreditar ou dar a devida importância à justiça divina que será aplicada no fim dos tempos. Com isso, o compromisso com uma vida justa aqui e agora também se dilui.

Ao mesmo tempo, esse distanciamento do pensamento de um futuro transcendente leva as pessoas a se fixarem no presente de suas vidas, como se o “hoje” fosse a única coisa que realmente importa. Elas acabam perdendo de vista o horizonte maior de seu caminho, que deveria estar orientado para Deus e para um propósito maior. Esse fenômeno, segundo Dom Fisichella, faz com que o sentido da vida como jornada espiritual fique mais obscuro e as decisões do dia a dia menos ancoradas em valores eternos.

Pe. Júlio César Evangelista Resende, OSC

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, do Sagrado Coração bondoso e misericordioso, acolhei nossas súplicas para que as novas gerações tenham um coração semelhante ao vosso, capaz de generosa entrega da vida para a missão de levar ao mundo vossa esperança.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42.

Ter.: 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48.

Qua.: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18.

Qui.: Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo: Gn 14,18-20; Sl 109(110); 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17.

Sex.: 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23.

Sáb.: Memória de São Luís Gonzaga, religioso: 2Cor 12,1-10; Sl 33(34); Mt 6,24-34



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br